

INTERPROFISSIONALIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INTEGRANDO LUGARES EM AMBIENTE VIRTUAL ON LINE

Fernando de Souza Paiva¹.

Resumo:

O trabalho apresenta atividades realizadas no âmbito do curso de graduação em Pedagogia do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior – INFES, em Santo Antônio de Pádua, em meio aos desafios impostos à formação de professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental nos seus diferentes lugares profissionais de formação em tempos de pandemia Covid-19. Destaca estratégias adotadas e resultados promissores alcançados no primeiro semestre letivo de 2020, trazendo a lume a integração entre os alunos da disciplina optativa “PCH00027 - Escola Normal e disciplinas pedagógicas” com os alunos e professores do curso de formação de professores em Nível Médio na modalidade Normal e o projeto de extensão “Conversas com Normalistas no interior fluminense”, de fluxo contínuo.

Palavras-chave: Integração. Formação de Professores. Curso de Pedagogia. Curso Normal de Nível Médio.



Recebido em: 30/11/2021

Aceito em: 02/02/2022

Publicado em: 01/06/2022

¹Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior – INFES/UFF. E-mail: fernandopaiva@id.uff.br

Introdução

Os novos tempos resultantes da pandemia Covid-19 têm desafiado professores de todos os níveis educacionais a reverem suas práticas pedagógicas com a intensificação do uso de tecnologias digitais, sobretudo por meio remoto, onde diferentes habilidades têm sido requeridas.

Como docente e pesquisador da formação de professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental no interior fluminense, tenho percebido que os desafios advindos da pandemia, notadamente no noroeste fluminense, se somam aos limites tecnológicos impostos pelo pouco investimento em internet de alta velocidade, impondo grandes restrições de acesso ao mundo virtual a professores e alunos do curso de formação de professores na modalidade Normal e do curso de graduação em Pedagogia.

Consciente da necessidade de maior aproximação entre esses dois lugares de formação profissional docente, compreendendo que, segundo Bourdieu (200, p.160) “lugar pode ser definido absolutamente como o ponto do espaço físico onde um agente ou uma coisa se encontra situado, tem lugar, existe”; e de que os agentes sociais são constituídos na relação com um espaço social, criei, no ano de 2019, o projeto de extensão “Conversas com normalistas no interior fluminense”, de fluxo contínuo - cadastrado no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) -, com a finalidade de promover atividades que aproximem cada vez mais esses dois modos de formação docente.

No primeiro semestre de 2020, ofereci a disciplina optativa “PCH00027 - Escola Normal e disciplinas pedagógicas”, integrando-a ao referido projeto e promovendo encontros virtuais interinstitucionais de formação continuada de professores entre os alunos do curso de Pedagogia do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior – INFES, em Santo Antônio de Pádua, e os alunos do primeiro ao terceiro ano do curso de formação de professores em Nível Médio na modalidade Normal em colégios da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro - SEEDUC/RJ, nas regiões Serrana e Noroeste Fluminense, para conhecimento e fortalecimento mútuo desses lugares sociais em tempos de pandemia.

Metodologia

Por meio da plataforma Google Meet, foram realizados intercâmbios pedagógicos síncronos entre os alunos do INFES e os alunos da disciplina “Práticas Pedagógicas e Iniciação à Pesquisa”, do primeiro ao terceiro ano do Curso Normal em cinco colégios públicos do interior fluminense, sendo dois na região Serrana e três na região Noroeste Fluminense.

A programação foi a mesma em todos os encontros. Após dadas as boas-vindas pelos diretores, sempre iniciávamos abordando sobre a formação continuada de professores

e as possibilidades profissionais oferecidas pelo curso de Pedagogia, projetando uma apresentação sobre a ampla inserção do Pedagogo no mercado de trabalho. Ao final, fazíamos um tour virtual pelas dependências do INFES, com fotos e vídeo. Assim, vários conhecimentos sobre esses lugares sociais de formação básica e superior de professores foram construídos e compartilhados.

As atividades tiveram o auxílio dos alunos monitores voluntários Kelly Cristina e Daniel Almeida, do curso de Pedagogia, e do servidor técnico-administrativo Adriano dos Santos Campos.

Resultados

A primeira videoatividade foi realizada no dia 17/09/2020, com alunos de duas turmas de terceiro ano do Curso Normal do Colégio Estadual de São Fidélis (região norte fluminense), onde um de nossos monitores foi aluno normalista, servindo de modelo para as demais, com duração de duas horas. Muito motivados, os alunos fizeram várias perguntas por meio do chat.

Os contatos com os outros colégios foram obtidos com os professores e gestores que participaram daquela atividade pioneira. No período de setembro a dezembro de 2020, foram agendados, ao todo, cinco encontros. Os Colégios Estaduais (CE) visitados virtualmente foram: i) CE Maria Zulmira Torres, no município de Cantagalo; CE Casimiro de Abreu, no município de Casimiro de Abreu; CE Miguel Couto, no município de Varre-Sai; CE Frei Tomás, no município de Itaocara; e Instituto de Educação Eliana Duarte da Silva Breijão, no município de Porciúncula, nos dias 25/09, 23/10, 13/11, 27/11 e 04/12/2020, respectivamente.

Apesar dos limites tecnológicos, que impossibilitaram muitos alunos de participar por falta de acesso à internet, as atividades proporcionaram um ambiente de múltiplas aprendizagens. As lives tiveram como ponto alto as perguntas dos alunos do Curso Normal de Nível Médio sobre o INFES/UFF; formação continuada do professor; oportunidades de carreira docente no campo da Pedagogia e para além do espaço escolar; mercado de trabalho; sistemas de concessão de bolsas; moradia estudantil; alimentação, dentre outras, que garantiram, em boa medida, o sucesso da programação. Mediadas pelos monitores da disciplina “Escola Normal e disciplinas pedagógicas”, as perguntas eram respondidas progressivamente pelo professor e pelos alunos.

Os encontros foram promissores e oportunizaram interação e crescimento pessoal. Vários alunos se manifestaram nos chats descrevendo a alegria de participar dos eventos, vislumbrando perspectivas de carreiras oferecidas pelos cursos do INFES. Outros manifestaram desejo de permanecer no campo da Pedagogia.

O total de participantes em todos os encontros foi de 213 alunos e 27 professores dos cursos Normais das seis instituições, além dos alunos da disciplina “Escolas Normais e disciplinas pedagógicas”.

Nas aulas intercaladas com a turma de Pedagogia, aprofundávamos o conhecimento sobre a história da Escola Normal no Brasil com o estudo do texto “História da Formação de Professores”, da professora Leonor Maria Tanuri.

Conclusão

O número dos alunos dos Cursos Normais nos eventos revelou o grande interesse dos discentes pela universidade pública nas regiões Serrana e Noroeste Fluminense, a despeito do grande desafio de interiorização requerido à UFF nessas regiões. Consoante aos alunos do curso de Pedagogia, as aulas e atividades propostas pela disciplina “Escola Normal e disciplinas pedagógicas” possibilitaram maior conhecimento profissional do campo de formação escolhido.

Informações profissionais que atendam aos alunos do Ensino Médio para a escolha de carreiras e que tragam maior integração entre a universidade pública e a escola básica, especialmente no campo da formação de professores, são atuais e relevantes. Em tempos de pandemia, as palavras de Perrenoud (2002) soam forte: “é preciso agir na urgência e decidir na incerteza”.

Referências

BOURDIEU, P. Efeitos de lugar. In: BOURDIEU, P. A Miséria do Mundo. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 159-166.

PERRENOUD, P. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores, Revista Brasileira de Educação, n.14, mai./ago. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a05>.